

ANEXO I

Nota (0 a 10) para cada subitem. A escala pode conter decimais

1. Introdução	
1.1 Inclui a contextualização do tema (apresentação do problema de saúde; importância para a população no contexto do SUS e panorama nacional, regional ou local quando aplicável).	
1.2. Inclui breve revisão do conhecimento existente (o que já se sabe sobre o tema; principais achados da literatura ou documentos técnicos). Não deve ser revisão sistemática - apenas situar o(a) leitor(a).	
2. Justificativa	
A Justificativa deve responder essencialmente: por que esta experiência é importante?	
2.1 Aborda a relevância em saúde pública / institucional (contribuição para planejamento, vigilância, gestão ou cuidado; apoio à tomada de decisão; subsídio para políticas públicas ou ações locais).	
3. Objetivos (geral e específicos)	
3.1 O objetivo geral aborda o tema e o recorte espacial e temporal (o que, quando e onde)	
3.2 Os objetivos específicos complementam o alcance do objetivo geral	
3.3 Os objetivos estão coerentes com a justificativa da experiência	
4. Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho	
4.1 A metodologia da experiência inclui a descrição do método (local, período e população do estudo) • Onde a experiência ocorreu (município, serviço, território, região) • Em que período • Quem participou ou foi beneficiado (população-alvo, equipes, profissionais, usuários)	

4.2 A metodologia da experiência inclui etapas operacionais da experiência (passo a passo)

Descreve o processo de trabalho propriamente dito, por exemplo:

- Planejamento inicial
- Organização da equipe
- Levantamento ou produção de dados
- Execução das ações
- Monitoramento/acompanhamento
- Ajustes realizados ao longo da implementação

4.3 A metodologia da experiência descreve, quando aplicável:

- Sistemas de informação (ex.: e-SUS, planilhas, dashboards)
- Formulários, roteiros, protocolos, fluxogramas
- Reuniões, oficinas, visitas técnicas, articulação intersetorial
- Ferramentas digitais ou metodologias específicas

4.4 A metodologia da experiência descreve os arranjos institucionais e atores envolvidos

- Quais setores participaram
- Parcerias (APS, Vigilância, hospital, educação, assistência social etc.)
- Papel de cada equipe ou profissional

Isso ajuda a demonstrar integração, governança e reprodutibilidade.

4.5 A metodologia da experiência descreve aspectos inovadores do processo.

Mesmo que simples:

- Mudança de fluxo
- Nova forma de organizar o trabalho
- Uso criativo de recursos existentes
- Integração inédita entre áreas

Esse ponto dialoga diretamente com o critério de originalidade/inação.

5. Resultados

5.1 Os resultados seguem: a metodologia descrita, análises adequadas e parâmetros	
5.2 Os resultados estão relacionados diretamente aos objetivos	
5.3 Os resultados demonstram relevância, considerando a importância e as contribuições da experiência para a área temática em que foi submetida.	
5.4 Os resultados demonstram caráter inovador ou originalidade da experiência em análise (a existência de experiências similares não descaracteriza, por si só, a sua originalidade. Será considerado o grau de inovação em relação ao que já foi ou está sendo desenvolvido, no contexto específico).	
5.5 O texto demonstra resultado positivo para aprimoramento das ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos de interesse do SUS.	
6. Conclusão O item “Conclusões” não pode ser uma “repetição dos resultados”. Ela serve para interpretar o que foi encontrado e deixar claro o sentido prático do estudo.	
6.1 Foi capaz de realizar uma síntese interpretativa dos principais achados. Não copiou números ou tabelas, interpretou os resultados.	
6.2 Foi capaz de descrever as implicações positivas para a prática ou para a gestão, especialmente em Vigilância em saúde.	
7. Recomendações para a saúde pública	
7.1 As recomendações relacionadas aos resultados estão descritas de maneira clara e devidamente direcionadas	
NOTA FINAL (média dos 19 subitens)	